



ATA n.º 026/2017

Ata da vigésima sexta sessão ordinária, 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, realizada no dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezessete, excepcionalmente às dezessete horas e trinta minutos, com a presença de todos os vereadores. Aberta a sessão e iniciado o **EXPEDIENTE** o presidente consultou o plenário quanto a dispensa da leitura da ata da sessão do dia vinte e um de agosto, e nos termos do Artigo 159, parágrafo primeiro, do Regimento Interno, colocou a mesma em votação, que foi aprovada tendo recebido voto contrário do Vereador Jorge Ferreira de Almeida. Constatou ainda a Indicação de Serviço de n.º 025/2017 de proposição do Vereador Laurici, propondo a "Colocação de manilhas e bocas de lobos, visando o escoamento adequado das águas pluviais na Rua Julio Martins, Vila Borges em frente ao campo de areia", que foi despachada para o executivo municipal. Na **TRIBUNA** a Vereadora **SANDRA DANIEL** parabenizou o presidente da casa por ter cedido o plenário espaço para a realização do Projeto Domingos Especiais que havia sido finalizado no dia anterior onde os participantes estiveram com a psicóloga e coach Svitlana Samoylenko e o Pastor Daniel Meder, dez domingos muito bem aproveitados reforçando que já havia falado que tinham de começar a utilizar esse espaço também para estarem interagindo com a comunidade. Também parabenizou o funcionário da casa, Adalberto, que acompanhou as atividades durante esses dez domingos e sugeriu ao presidente se possível trazer essa psicóloga para fazer uma interação com os vereadores, pois nesse período a mesma falou muito sobre desenvolvimento pessoal e para que esse grupo se mantivesse unido e trabalhasse em favor do povo pensava que seria bem importante, se fosse possível, vir fazer uma fala com os vereadores. Contou que esteve nesse dia na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural junto com os vereadores Laurici, Sidon e Nelso, expondo um pouco sobre os seus trabalhos e também ouvindo as reivindicações dos agricultores, declarando que foi um momento bem importante onde pode ver o quanto esse Conselho era amplo e tinha uma participação bem grande das comunidades, e o quanto era bem representado, pois as pessoas estavam ali também comprometidas com a causa. Disse que foi bem importante a presença dos vereadores e aproveitou para avisar o Vereador Jorge que o Conselho estava à espera do mesmo visto que não tinha sido possível a sua participação no dia em que estava marcado. Ainda comentou que nessa reunião ficou sabendo que nos próximos dias seria elaborado o Plano Municipal de Saúde lembrando que vinham falando das questões de saúde em quase todas as sessões e nesse dia tinha conversado com o Presidente e o Vereador Dimas sobre essa questão e pensava que era nesse momento que deveriam estar elaborando as suas propostas, explicando que iniciaria com uma reunião na 4.^a Regional de Saúde em Irati, onde o pessoal da saúde do município iria receber as orientações para que posteriormente o pessoal da Regional viesse até o município para elaborarem juntos as propostas, mas enquanto vereadores não podiam ficar alheios a essa discussão, deveriam estar levando suas propostas e suas reivindicações para que também contemplassem aquilo que ouviam diariamente dos usuários, por



isso pensava que deveriam estar participando e para isso iria se informar com a Secretária Municipal dos dias que estariam acontecendo essas reuniões para repassar aos pares. Também em relação à questão de saúde o Vereador **SIDON VIEIRA** contou sobre uma situação ocorrida no dia anterior que como vereador não poderia deixar de comentar explicando que era com uma mulher da localidade de Faxinal do Posto que tinha ido até a Santa Casa de Irati para ter neném, no dia anterior tinha recebido alta, e o motorista da ambulância que foi lhe buscar em Irati, lá mesmo avisou que somente poderia trazê-la até o Pronto Atendimento e chegando aqui deixou essa mulher no local com o bebê. Explicou que tentou ligar para o responsável, que achava que seria o Vandinho, mas não o localizou e no PA lhe responderam que tinha apenas um motorista de plantão e um carro disponível e com isso queria dizer que deveria ter mais um carro disponível para atender a situações como essa, repassando esse pedido ao Vereador Gil, líder do prefeito, dizendo que estava fazendo aqui uma cobrança construtiva, pois achava que as pessoas precisavam mais respeito, ainda mais em se tratando de saúde, e queria ter uma resposta sobre isso, pois haviam lhe pedido para fazer alguma coisa pelas pessoas que lhe diziam que assim estava difícil. Em aparte o Presidente perguntou como essa pessoa tinha retornado até a sua residência e o orador respondeu que se deslocou de sua comunidade para vir buscá-la, e em relação ao Vandinho o Presidente contou, sem querer defendê-lo, que estavam juntos na igreja em um encontro no sábado e no domingo o dia todo e talvez não tenha lhe atendido devido a isso, mas concordou com o que o vereador tinha falado de que deveria ter mais uma pessoa também responsável, mas provavelmente não lhe atendeu devido a isso. O orador concordou com a informação do Presidente e reafirmou que podia ficar alguém no hospital responsável por situações como essa porque tinha ficado com pena dessa pessoa, que era uma pessoa carente que deveria ter mais respeito por parte dos funcionários. Também em aparte o Vereador Nelso lembrou que não era a primeira vez que situação como essa tinha acontecido, pois o Vereador Laurici já tinha relatado caso parecido, por isso era bom que olhassem com bons olhos essas situações, pois as mães quando vinham de Irati, debilitadas com as crianças queriam mais era se deslocar para suas casas, pois em casa teriam a família, segurança e tudo de bom, então, era bom fazerem esses levantamentos para não acontecerem mais esses fatos. O Vereador Laurici também falou sobre o assunto lembrando que logo no início do mandato aconteceram duas situações seguidas que pode presenciar e inclusive em uma delas também teve que vir buscar uma pessoa no PA e levar até a casa, e na outra a funcionária Suellen resolveu. Contou que essa mesma funcionária lhe repassou qual seria o seu posicionamento com relação a esse tipo de acontecimentos e em seu argumento não existia uma lei na qual se amparasse para poder fazer esse transporte das mães que chegavam após o parto até o PA, e assim que existisse uma lei aprovada pela Câmara lhe dando segurança faria esse trabalho, e ao contrário não faria, sendo essa a justificativa quando ocorreu o primeiro caso e no segundo caso, entrou em contato com a mesma, que deu um jeito e resolveu. Deixou então um questionamento dizendo que se fosse mesmo por falta de uma lei que o executivo visse se existia a possibilidade de elaborar esse projeto e mandasse para a casa, pois acreditava que todos seriam favoráveis e aprovariam a



regulamentação desse transporte, pois até entendia como no caso da primeira situação que conforme essa funcionária tinha bem lhe colocado não a deixaram desamparada e teve toda a assistência para que posasse na Casa de Apoio e na segunda feira fosse levada até a sua casa, mas o problema era a ansiedade que gerava nas pessoas, pois as mães ficavam cerca de quarenta e oito horas em Irati e depois chegavam até aqui e tinham que posar para apenas no outro dia se deslocar. O orador encerrou dizendo que conforme vinha falando essa pessoa estava aguardando na portaria do PA e independente do grupo político do qual faziam parte como vereadores estavam aqui para defender os direitos do povo e nas coisas boas, se fosse preciso elogiar iria elogiar, mas se fosse para criticar também iria criticar e nessas horas como vereadores tinham que olhar o lado do povo. Na **ORDEM DO DIA** constou nesta sessão em primeiro turno de votação os Projetos de Leis de proposição da Vereadora Sandra Daniel de n.º 06/2017 propondo estabelecer a obrigatoriedade das escolas públicas municipais exibirem em placa visível seus resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, e n.º 07/2017 propondo a inclusão de atividades e conteúdos relativos à educação financeira no Plano Curricular das escolas de ensino fundamental da rede pública municipal. Sem receber comentários durante a discussão ambos foram aprovados por unanimidade em primeiro turno. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS VIER** elogiou a comunidade Tancredo Neves pela festa realizada no domingo anterior na qual o Vereador Nelsinho também estava presente onde foram bem recepcionados por toda a população dizendo que às vezes precisavam se esforçar e marcar presença em comunidades como essa que tinham realizado uma grande festa. Contou que após essa festa teve um ocorrido na sua comunidade onde uma pessoa tinha sido ferida por golpe de arma branca e teve de trazê-la até o hospital parabenizando o atendimento da Doutora Mariana que ao chegar já fez todos os procedimentos, encaminharam a vítima direto para Irati e segundo as informações que haviam lhe repassado nesse dia já estava quase sem risco de vida e ficava feliz por salvar uma vida, pois na distância que estava ficava tudo mais difícil para socorrer uma pessoa acidentada por isso estava feliz com o trabalho do hospital dizendo que nesse dia foi bem atendido e não tinha o que reclamar. A Vereadora **SANDRA DANIEL** voltou a falar que deveriam participar da elaboração do Plano Municipal de Saúde dizendo que afirmava isso porque todas as ações contempladas no Plano poderiam ser executadas e como o Vereador Laurici tinha falado precisavam pensar também em buscar alternativas para que essas questões fossem resolvidas e dentro de alguns dias o pessoal da saúde não falasse que o Legislativo só criticava e não propunha soluções para os problemas e como já tinha falado aqui a saúde era uma área muito complexa onde aconteciam casos isolados conforme o Vereador Sidon tinha relatado numa situação que não tinha acontecido o atendimento da forma correta aos seus olhos, mas teria situações atendidas da forma como deveria, por isso deveriam pensar em estratégias para não deixar de atender a população. Lembrou que na reunião que participou nesse dia com os agricultores também tinham frisado isso, da importância de uma humanização na área da saúde, porque se a pessoa fosse para um atendimento médico consequentemente já estaria abalada psicologicamente e mentalmente e às vezes a pessoa do





atendimento estava sem preparo e isso agravava em muitas vezes a situação de saúde da pessoa que procurava, então a sugestão que deixava aos vereadores era de que buscassem alternativas para melhorar o sistema de saúde municipal; cobrassem também dos funcionários um bom atendimento mas dessem soluções para estes funcionários contando que como funcionária pública dentro da área que atuava as vezes não conseguia buscar uma estratégia mas alguém com um olhar de fora podia enxergar algo que não viam, e assim até na reunião das comissões poderiam estar buscando isso, pois nas segundas feiras estavam todos aqui; podiam estar dialogando; vendo as necessidades, e com isso melhorar o atendimento às pessoas que buscavam este serviço. O Vereador **NELSO** iniciou comentando sobre as Portarias do Executivo de números 189; 190; 191; 192, 193 e 194, que tratava sobre o avanço nas categorias dos professores com progressão de um nível para outro, publicadas no Jornal Hoje Centro Sul do dia 25 de agosto, para todos que quisessem saber e observar. Também falou que na sexta-feira anterior esteve no Ginásio de Esportes assistindo a Gincana Inclusiva que teve durante a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla e teve como tema "Pessoas com Deficiência; Direitos; Necessidades e Realizações" onde foi muito bem acolhido por todos e tinha apenas a parabenizar tanto os professores da APAE quanto os funcionários e principalmente os alunos que estiveram na gincana que foi vencida pela escola Arandu Miri da comunidade indígena, sendo um ótimo evento que participou. Acrescentou comentários sobre a festa citada pelo Vereador Dimas na comunidade Tancredo Neves afirmando que tinha sido uma ótima festa, agradecendo também o acolhimento e parabenizando a todas as pessoas que participaram principalmente os organizadores, parabenizando assim a toda a comunidade. O Vereador **LAURICI** também relatou a presença junto com o Vereador Sidon e a Vereadora Sandra na reunião do Conselho de Desenvolvimento Rural para falar da grande importância que tinha e que os agricultores viam na participação dos vereadores em suas reuniões realizadas mensalmente onde podiam ouvir as demandas e necessidades dos mesmos que vivenciavam a realidade dentro de suas comunidades, principalmente em uma parte no final da reunião onde os representantes de cada comunidade elencavam uma prioridade e uma necessidade de sua comunidade e uma das grandes preocupações e necessidades vistas pelos agricultores era com relação à segurança e aos poços artesianos que já tinham sido perfurados em algumas comunidades e deixados da mesa forma, então elegeram como prioridade a ligação desses poços da forma mais rápida possível para solucionar os problemas de água no interior. O Vereador **BELLO** comentou que no domingo anterior tinha vivido uma situação parecida com a relatada pelo Vereador Sidon contando que tinha levado um rapaz e sua esposa com uma criança recém nascida que teve um problema de saúde até Irati e após retornar esse rapaz, que residia na Vila Jaguatirica, pediu que o deixasse aqui no hospital onde pegaria alguns remédios e depois pediria que lhe levassem até a sua residência, mas não o levaram, e pelo problema da criança que não podia ficar muito exposta teve que voltar para levar essas pessoas até a casa, porém não tinha perguntado o motivo. Quanto ao relato do Vereador Laurici sobre o que a funcionária do PA tinha lhe falado em relação à falta de uma lei



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

deveria existir o bom senso, pois tinha situações que eram necessárias por isso tinham que discutir e fazer alguma coisa. Contou que havia conversado com policiais da ROTAM dizendo que no município para todos os lugares que olhassem, fosse para o interior, cidade ou bairros, tinham casos de crimes acontecendo, pequenos roubos como botijões de gás ou baterias de caminhões; grandes roubos como o caso de uma camionete nova roubada recentemente; tráfico de drogas pequeno e grande, e conversando com esses policiais ficou sabendo que a ação da Polícia Militar era debilitada, citando o exemplo que se existisse uma denúncia de que existia um ponto de tráfico de drogas e a Polícia invadisse o local e não achasse nada eram processados e punidos, por isso falaram que estava muito difícil da Polícia Militar trabalhar, pois pelo tipo os bandidos tinham o seu direto. Falou que, como andava pelos becos do município via que a situação estava feia, tinha coisas graves acontecendo e que poderiam acontecer ainda, um tráfico de drogas intenso com menores sendo aliciados para o tráfico de drogas e o pedido que tinha assinado junto com os demais vereadores para um Agente da Polícia Civil era necessário mesmo, pois na Polícia Militar eram apenas dois policiais, a ROTAM vinha de vez em quando e mesmo assim tinham que dar o passo certinho senão sobrava para eles. O Vereador **SIDON VIEIRA** voltou a falar a respeito da situação do dia anterior dizendo que desde que conhecia a administração sempre fizeram esse tipo de trabalho questionando porque somente agora não poderia, por isso estava concordando que se fosse preciso estratégias para que fosse resolvida a situação todos os vereadores deveriam resolver e depois cobrar mais também desses funcionários para cuidar de seus trabalhos com mais carinho. Ao final da sessão, considerando o voto contrário à aprovação da Ata da sessão do dia vinte e um de agosto, do Vereador Jorge Boeira, pediu ao mesmo que se manifestasse por escrito durante a semana para verificar o equívoco ou erro, e assim fosse feita a devida correção justificando assim o seu voto contrário, esclarecendo que de acordo com o Artigo 154, parágrafo sétimo, do Regimento Interno poderia ser requerida a retificação da ata quando nela houvesse omissão ou equívoco parcial, e como nada havia sido declarado pelo vereador durante a discussão fazia-se necessário o esclarecimento para posterior correção. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia quatro de setembro, às dezessete horas e trinta minutos, ficando lavrada a presente Ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Sidon Vieira, Jorge Boeira, and others, along with a circular stamp.]